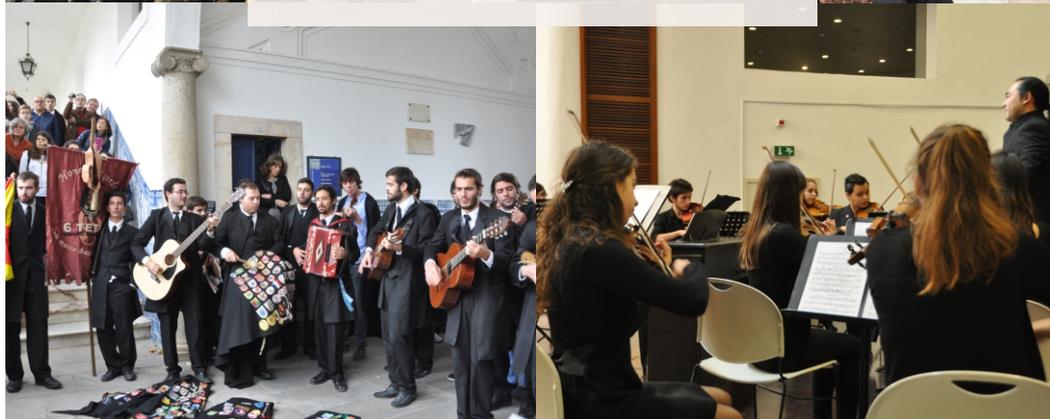


# À SEGUNDA

Quinzenal . nº 10  
09 novembro . 2020  
Universidade de Évora



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA  
461 ANOS  
DE HISTÓRIA



## LAMPREIAS ANÁDROMAS E AMEAÇAS AO SEU CICLO DE VIDA ESTUDADAS NA UÉ

As alterações climáticas e de regimes oceanográficos, a existência de barreiras artificiais nos principais rios e a falta de qualidade das águas entre as principais ameaças ao ciclo de vida e sobrevivência das Lampreias anádromas. **p. 2**

## ESTUDO SUGERE NÃO HAVER "ALTO RISCO" DE COVID-19 NO FUTEBOL

A análise sugere que o futebol não é uma modalidade de alto risco de exposição respiratória para a transmissão da COVID-19, corroborando a classificação avançada pela Direção-Geral da Saúde na Orientação 36/2020 de 25 de agosto como modalidade de "médio risco". **p. 3**

prémio *da minha língua vê-se o mar*  
VERGÍLIO FERREIRA  
UNIVERSIDADE DE ÉVORA | 2021

NOMEAÇÕES ATÉ 10 DEZ 2020

## LAMPREIAS ANÁDROMAS E AMEAÇAS AO SEU CICLO DE VIDA ESTUDADAS NA UÉ



Crédito fotográfico: Catarina Sofia Mateus

As alterações climáticas e de regimes oceanográficos, a existência de barreiras artificiais nos principais rios e a falta de qualidade das águas estão entre as principais ameaças ao ciclo de vida e sobrevivência das Lampreias anádromas.

No estudo recentemente publicado no *Journal of Great Lakes Research*, Maria João Lança, Professora no Departamento de Zootecnia e investigadora no Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED) e Catarina Sofia Mateus, investigadora no Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE) da Universidade de Évora, em conjunto com alguns dos maiores especialistas mundiais em biodiversidade, analisam dez espécies de lampreias anádromas, ou seja, espécies que vivem o estado adulto no meio marinho mas migram para os rios para se reproduzirem.

Segundo o estudo, estas espécies defrontam-se com onze tipos de ameaças ao seu ciclo de vida e sobrevivência, entre as principais constam as alterações climáticas e de regimes oceanográficos; a existência de barreiras artificiais nos principais rios; a qualidade das águas; a existência de baixos caudais /gestão de fluxos; a degradação ambiental; a perda de habitat disponível; a predação; as relações presa-predador e a sobre exploração.

O grupo de investigadores discutiu formas de contornar ou mitigar as mesmas ao mesmo tempo que são destacadas as principais lacunas de informação sobre a biologia destas espécies e os esforços que têm sido feitos neste sentido.

Em Portugal existem duas espécies anádromas, a lampreia-marinha (*Petromyzon marinus*) e a lampreia-de-rio (*Lampetra fluviatilis*), a última de menores dimensões. Ambas estão classificadas com estatuto de ameaça em Portugal, sendo a lampreia-marinha classificada como Vulnerável e a lampreia-de-rio classificada com a categoria de maior ameaça, Criticamente em Perigo.

De sublinhar que Maria João Lança e Catarina Sofia Mateus fazem parte de uma equipa que estuda estas espécies há 20 anos, e têm contribuído para a implementação de medidas de gestão e conservação de peixes migradores, amplamente reconhecidas e premiadas a nível nacional e internacional. Estes trabalhos são considerados casos de sucesso. No caso do estudo publicado no *Journal of Great Lakes Research* as investigadoras da UÉ contribuíram com o seu conhecimento sobre a biologia e ecologia das espécies que ocorrem em Portugal (*Petromyzon marinus* e *Lampetra fluviatilis*), bem como com a vasta experiência em ações de gestão e conservação.



## **ESTUDO SUGERE NÃO HAVER "ALTO RISCO" DE COVID-19 NO FUTEBOL**

A análise sugere que o futebol não é uma modalidade de alto risco de exposição respiratória para a transmissão da COVID-19, corroborando a classificação avançada pela Direção-Geral da Saúde na Orientação 036/2020 de 25 de agosto como modalidade de "médio risco". Esta é uma das principais conclusões de um estudo publicado na revista *Sensors* que contou com a participação de Bruno Gonçalves e Hugo Folgado, investigadores da Universidade de Évora.

Os Professores do Departamento de Desporto e Saúde da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, Bruno Gonçalves e Hugo Folgado, ambos investigadores do Comprehensive Health Research Centre (CHRC), colaboraram neste estudo com vista a monitorização das dinâmicas de um jogo de futebol para análise de risco de exposição respiratória para a transmissão da COVID-19, envolvendo também investigadores da Universidade do Porto, Universidade da Beira Interior e Universidade Nova de Lisboa.

Neste estudo, que procurou analisar a aplicabilidade da utilização dos dados de tracking recolhidos durante os jogos de futebol na avaliação do contacto interpessoal entre indivíduos, foram calculadas duas medidas de exposição respiratória. Foram ainda analisados os posicionamentos e movimentações dos jogadores e árbitros durante um jogo de futebol que terminou empatado a três golos, através de um sistema de rastreamento com câmaras super-HD e tecnologia de processamento de imagem patenteada (utilizada em campeonatos como a Premier League, Bundesliga, La Liga, Eredivisie, Liga dos Campeões e jogos internacionais da UEFA e da FIFA).

A primeira medida de exposição respiratória, calculada para cada indivíduo, foi baseada no tempo passado a uma distância inferior a 2 metros em relação aos outros indivíduos. Já a segunda medida, foi calculada, adicionando à primeira medida, o tempo de exposição à "nuvem" de gotículas respiratórias formada pelo movimento dos outros indivíduos.

Os resultados do estudo apontam que esta metodologia de análise poderá ser utilizada para avaliar a exposição respiratória decorrente do contacto interpessoal e consequente estratificação do risco da prática e competição de diferentes modalidades desportivas ou atividades físicas, contribuindo para o planeamento de diferentes atividades no contexto da pandemia de COVID-19.

Bruno Gonçalves, refere que "foi uma colaboração que juntou profissionais das ciências do desporto e da saúde pública, duas áreas de conhecimento com o mesmo fim" e cujos resultados "demonstram que o futebol não parece ser uma atividade de alto risco para a transmissão do SARS-CoV-2".

O método utilizado é de aplicação simples para todos os clubes que tenham esta tecnologia de rastreamento ao serviço dos praticantes, quer em processo de treino, quer em processo de jogo, "portanto, sugere que ter um posicionamento instantâneo de todos os intervenientes durante a prática poderá ajudar a tomar decisões com base em informação mais assertiva" acrescenta Bruno Gonçalves avançando que "estas tecnologias que até agora eram utilizadas para monitorizar cargas podem agora ser mais direcionadas para esta área de intervenção, que é a quantificação do contacto interpessoal".

Os resultados do estudo apontam ainda "que esta metodologia pode ser utilizada daqui para a frente não só em competição, mas também nas sessões de treino, na eventualidade da necessidade de rastrear os contactos de um caso suspeito ou positivo de COVID-19" acrescenta o professor da UÉ.



## IGUALDADE E DIVERSIDADE DE GÉNERO

A Universidade de Évora reforça o seu compromisso com a igualdade e a diversidade de género através da criação de um Gabinete que estimula a criação e a adoção de uma estratégia institucional que combata os estereótipos e discriminação entre os géneros, dirigido por Rosalina Pisco Costa, Pró-Reitora, socióloga, professora no Departamento de Sociologia da UÉ.



## COMPUTAÇÃO AVANÇADA NA UÉ

Portugal quer estar na linha da frente em matéria de computação avançada e os quatro centros da Rede Nacional de Computação Avançada (RNCA) tem vindo a fazer progressos tendo em vista os objetivos da estratégia traçada pelo Programa INCoDe.2030. Miguel Avelaz, responsável do centro de High Performance Computing da Universidade de Évora que opera o Oblivion, explicou à SapoTek que, embora a máquina altamente direcionada para o tratamento de dados, simulações numéricas e software refactoring tenha começado a ser utilizada há relativamente pouco tempo, já conseguiu levar a cabo vários projetos de investigação, que se traduziram na publicação de dois estudos.



## UÉ PARTICIPA EM ESTUDO SOBRE O IMPACTO DO CONFINAMENTO NA SAÚDE MENTAL

As mulheres e os jovens apresentaram duas vezes mais propensão para a depressão e ansiedade durante o confinamento imposto para travar a pandemia de Covid-19 em Portugal, indicam dados preliminares de um estudo internacional que contou com a participação de investigadores da Universidade de Évora.

Baseado em inquéritos conduzidos em maio a um total de 918 pessoas, entre os 15 e os 80 anos, residentes em Portugal continental e ilhas, os dados parecem revelar que a idade e o casamento são "fatores de proteção", com a possibilidade de a experiência de vida poder "criar alguma resiliência" às adversidades, assim como uma vida a dois.



O número total de estudantes colocados na Universidade de Évora através do Concurso Nacional de Acesso aumentou este ano 20% face a 2019. No total são 1295 novos estudantes o que representa uma ocupação de 103,4% das vagas.



## FALANDO COM...

Quanto tempo demora o corpo humano a destruir o novo coronavírus? Como somos contagiados e o que fazer para diminuir o risco? Falando Com o Professor de Virologia da Universidade de Évora, Carlos Sinogas. Uma entrevista Diana FM conduzida por José Faustino.



## PISTA NA ANTENA 1

Sabia que um grupo de investigadores da Universidade de Évora criou um observatório de Turismo no Alentejo para ajudar as unidades de alojamento e a economia da região? Poderá descobrir com Jaime Serra, Professor no Departamento de Sociologia da ECS e investigador no CIDEHEUS, no Episódio 947 do programa "90 Segundos de Ciência", na Antena 1.



## UMA VIAGEM AO CENTRO DO ALENTEJO À PROCURA DE ANFÍBIOS

"Não andam à procura do próximo sapo encantado que se vai transformar em príncipe chamoso para remendar o coração às meninas. A equipa do LIFE LINES da Universidade de Évora sai nas noites húmidas, chuvosas e amenas, mas por uma outra causa. Sempre que as

condições meteorológicas permitem, Luís Sousa e outros colegas e alunos da Universidade de Évora saem à procura de anfíbios pelas estradas do Alentejo, na noite escura". Uma história contada por Mariana Sousa para ler em wilder.pt.



## VIRTUAL COM OBJETIVO REAL

Dar a conhecer as oportunidades de emprego, ofertas de estágios e a inclusão no mercado de trabalho foi o objetivo da 2ª edição do Virtual Recruitment Day que decorreu no início deste mês, organizada pelo GAITEC e inserida na EXPO ESTUDANTE.



## NOVOS HÁBITOS

"Organizamos iniciativas de acolhimento e integração, quase todas através da internet, o que lhe dá a possibilidade de contactar com os novos alunos" sublinha Manuel Canudo, a frequentar o 3º ano da licenciatura em História a uma reportagem da Rádio Renascença sobre as alterações no convívio dos jovens numa altura de pandemia.

## PROGRAMA DE RASTREIO À COVID-19 ARRANCA ESTA SEMANA



A Universidade de Évora lançou um Programa de Rastreio à COVID-19 que consiste na realização semanal de testes por RT-PCR (exsudado nasofaríngeo) à comunidade académica, por amostragem aleatória estratificada. Em complemento, está prevista a realização de testes imunológicos após a identificação de

surtos, nestes casos, com abrangência variável, definida de acordo com a situação.

Este programa de rastreio à COVID-19 prevê a realização de 75 testes semanais (45 estudantes, 15 docentes, 10 trabalhadores não-docentes e 5 investigadores) selecionados hoje por algoritmo aleatório e notificados por correio eletrónico. A testagem dos selecionados está agendada para o próximo dia 11 de novembro, quarta-feira, a ter lugar na Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus desta Universidade. A Reitora da UÉ, Ana Costa Freitas, refere que "a participação é voluntária, mas fortemente encorajada, atendendo a que se trata de uma medida para monitorização e contenção da transmissão da doença". A iniciativa enquadra-se nas atividades da Unidade de Testes COVID-19, através do projeto ARCO - Alentejo Region Applied Research for COVID-19, candidatado no âmbito do Portugal 2020 - Programa "Testar com Ciência e Solidariedade" - COVID-19.



### JOACINE KATAR MOREIRA APRESENTA LIVRO NA UÉ

A historiadora, ativista e deputada no Parlamento Português, apresentou, no passado dia 26 de outubro, a sua obra "Matchundadi - Género, Performance e Violência Política na Guiné-Bissau", na Sala das Bellas Artes da Biblioteca Geral da Universidade de Évora, no Colégio do Espírito Santo. Neste livro, onde faz uma análise e investigação histórica

sociopolítica de 1956 a 2009 sobre a masculinidade guineense, Joacine Katar Moreira aborda a "cultura di matchundadi", ou cultura do macho e da virilidade, intrinsecamente ligado ao domínio do género masculino e da violência que exerce perante a sua família e círculos sociais e políticos.

Este conceito é apontado pela autora como uma das características mais marcantes da sociedade guineense e a principal explicação para a cultura da masculinidade hegemónica que impede o normal funcionamento e desenvolvimento da sociedade, da política e das instituições daquele país.

## UÉ NO DIA MUNDIAL DAS MIGRAÇÕES PISCÍCOLAS

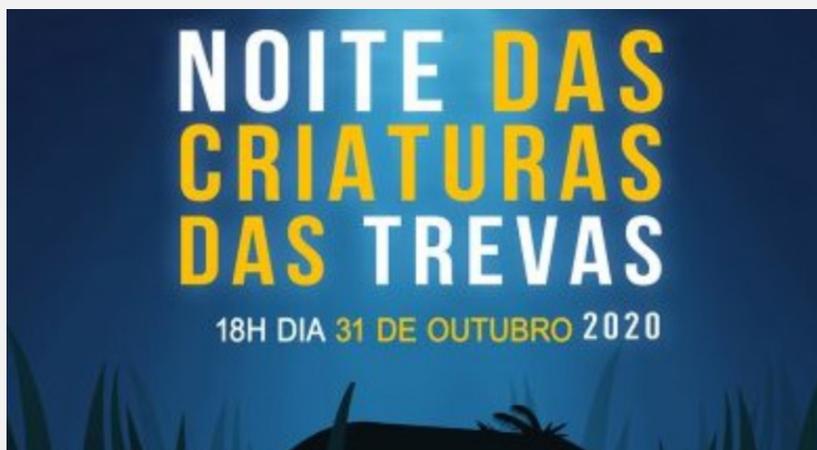
A Universidade de Évora, através do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE) e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) celebraram o Dia Mundial das Migrações Piscícolas com uma visita virtual à Passagem de Peixes do Açude-Ponte de Coimbra que decorreu no dia 30 de Outubro.



## V ENCONTRO DE ESTUDANTES DE DOUTORAMENTO EM AMBIENTE E AGRICULTURA



Agendado para o dia 09 de dezembro na Universidade de Évora - Pólo da Mitra - a iniciativa pretende criar um espaço que proporcione o encontro entre doutorandos, de forma a dinamizar a discussão científica e a colocar desde já em destaque aqueles que virão a ser os investigadores do amanhã. O Encontro é particularmente dirigido a estudantes de Doutoramento a desenvolver as suas teses em Biologia, Bioquímica, Ciências Veterinárias, Produção Animal, Ciências Agrárias, Ciências dos Alimentos, Ecologia, Ambiente e Paisagem.

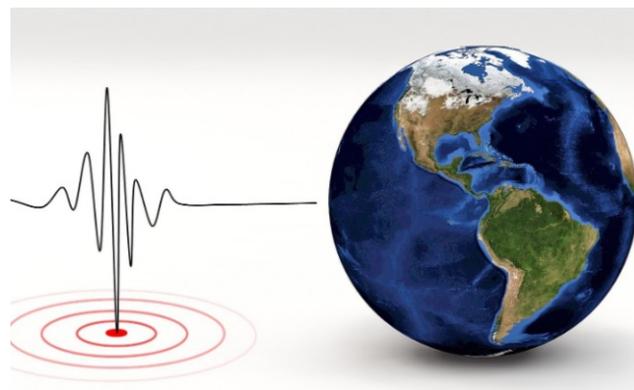


### CRIATURAS DAS TREVAS?

O projeto LIFE LINES levou a cabo uma ação de divulgação relacionada com espécies que são muitas vezes alvo de mitos e crenças por parte da população e que podem levar a comportamentos de perseguição que consequentemente podem afetar o estado de conservação de algumas populações de animais.

### "A TERRA TREME" PARA SENSIBILIZAR

Cumriu-se no passado dia 5 de novembro, pelas 11h05, o exercício anual que simula um terramoto. Saber como agir pode fazer a diferença numa situação real, "até porque não podemos impedir a ocorrência de um sismo, mas podemos tentar prevê-lo e tomar as devidas precauções e disposições para minimizar as suas consequências no plano humano" sublinha o Diretor da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, Mourad Bezzeghoud.



## PORTUGAL PERDE CINCO MIL HECTARES DE MONTADO TODOS OS ANOS.



Existe um livro verde dos montados, criado em 2013, que permite olhar para o montado por outras perspetivas que não apenas a económica. "É preciso perceber as várias valências do montado", refere a este propósito Teresa Pinto Correia, investigadora e professora da Universidade de Évora à TSE. O objetivo do livro foi o de dar a conhecer o sistema, mas também as suas ameaças. "É um

sistema onde há árvores, a componente de pastoreio e, em algumas vezes, a componente agrícola", explica, sublinhando que a componente de pastoreio e pecuária têm um peso fundamental. "Importa gerir o equilíbrio" de tudo isto, pois "não podemos esperar que todos os montados sejam só florestais".



## CICLO DE CINEMA DEDICADO A FELLINI

O grupo Cinema-fora-dos Leões, a Direção Regional de Cultura do Alentejo e a Universidade de Évora juntaram para assinalar o centenário do nascimento do realizador italiano Federico Fellini. Para assistir no auditório Soror Mariana.



## CONTRA O SEXISMO

Os papéis de género continuam a limitar as escolhas profissionais e pessoais das mulheres e dos homens. Motivo que levou a UÉ a associar-se à campanha Mobiliza-te Contra o Sexismo, um projeto em cooperação com o European Women's Lobby e financiado pelo Council of Europe.



## TECNOLOGIA AO SERVIÇO DA AGRICULTURA

A Universidade de Évora coordena o manual de boas práticas agrícolas com a utilização de imagens de satélite. O documento contém uma parte introdutória, dedicada aos conceitos gerais e teóricos da agricultura de precisão e da teledeteção, e um segundo bloco com capítulos específicos sobre cada um dos estudos de caso.



## CAMPEÃO EUROPEU DE CORTA MATO É DA UÉ

Tiago Marques, Professor no Departamento de Artes Visuais e Design e investigador do CHAIA da Universidade de Évora, sagrou-se, dia 30 de outubro, Campeão Europeu de Corta Mato - estafeta, em atletismo, por equipas, prova teve decorreu na ilha da Madeira. A equipa portuguesa integrou ainda os nomes de Luís Rações e António Mouro. Um dia depois, a 31 de outubro, sagrou-se vice-campeão europeu por equipas, na meia maratona, fazendo equipa com Nuno Pereira e Raúl Goulart.



## UÉ DISCUTE O IMPACTO DA PANDEMIA NO DESPORTO

"O desporto não pode parar", foi esta a mensagem final de um debate que decorreu na passada quinta-feira na UÉ. O Encontro decorreu no âmbito do EXPOESTUDANTE 2020 contando, entre outros, com a participação de Jorge Braz, eleito pela segunda vez consecutiva melhor selecionador do mundo pelo site Futsal Planet e de Nuno Delgado, judoca que deu a Portugal a 1ª medalha nesta disciplina ao

conquistar o 3º lugar nos Jogos Olímpicos de Sydney em 2000. Nuno Delgado defendeu no encontro que "o desporto é uma atividade essencial para reduzir o impacto negativo da pandemia na sociedade, tanto do ponto de vista da saúde e do bem-estar físico e mental, como no combate ao sedentarismo e ao isolamento social."



## 90 segundos de ciência

### AVALIAR RISCO DE TSUNAMI É OBJETIVO

Conheça o projeto que pretende avaliar o risco de tsunami para as populações do estuário do Tejo com Carlos Ribeiro, Professor do Departamento de Geociências da ECT da UÉ, investigador no ICT e MARE, no Episódio 953 do programa "90 Segundos de Ciência", na Antena 1.

# NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES

CIÊNCIA E NATUREZA

**Preservação do Património  
Cultural e Natural**

**27 novembro 2020**

17h > 22h

Mercado Municipal de Évora

NEI 



**U**  
UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

 UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA



Universidade de Évora  
Escola de Ciências

iscte INSTITUTO  
UNIVERSITÁRIO  
DE LISBOA

**FCT** FACULDADE DE  
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

**eshite**  
Escola Superior  
de Tecnologia  
e Inovação de Évora

 LISBOA  
CAMARA MUNICIPAL